

4º Congresso de Ecologia do Brasil

---

EFEITO DO FOGO NA COMPOSIÇÃO  
BOTÂNICA DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA  
DE CERRADO DO AMAPÁ I. ÉPOCA DE  
QUEIMA

MOCHIUTTI, S.<sup>1</sup>; SOUZA FILHO, A.P. DA  
S.<sup>2</sup>; MEIRELLES, P.R. DE L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amapá  
Caixa Postal 10- Macapá - Amapá  
CEP:68.902-280.

E-mail:[psin@nutecnet.com.br](mailto:psin@nutecnet.com.br)

O fogo é, anualmente, utilizado pelos pecuaristas na região dos cerrados do Amapá, visando eliminar a biomassa seca acumulada durante o período de estiagem e melhorar a qualidade da forragem produzida com o rebrote da vegetação. Porém, a queima indiscriminada pode estar afetando a produção e a composição botânica da vegetação desta região, mesmo considerando que este ecossistema adaptou-se a presença milenar do fogo. Visando avaliar o efeito da queima sobre as espécies do estrato herbáceo de cerrado do Amapá, foi conduzido um ensaio envolvendo duas épocas de queima: setembro e novembro (início e final do período de estiagem, respectivamente) e três frequências: anual, bienal e trienal. O experimento foi instalado em 1981 numa área de campo cerrado, com delineamento de blocos casualizados e três repetições. Conforme o manejo do ensaio, no período de estiagem de 1987 a queima foi realizada nas três frequências em estudo. As avaliações da produção de biomassa e rendimentos das espécies estrato herbáceo foram realizadas pelo método BOTANOL-2, no final do período chuvoso (julho), dos anos de 1988, 1989 e 1990. A queima realizada em setembro promoveu maior ( $P < 0,05$ ) disponibilidade de biomassa do estrato herbáceo, com produções de 2.362 kg/ha de matéria seca (MS), enquanto que a queima realizada em novembro, apresentou 2.020 kg/ha de MS. O rendimento da gramínea *Trachypogon plumosus* foi maior ( $P < 0,05$ ) quando a queima foi realizada em setembro (68,9% da MS) que em novembro (61,9% da MS); ao contrário, *Elyonurus* sp. obteve maior rendimento ( $P < 0,05$ ) com a utilização do fogo em novembro (4,7% da MS) que em setembro (1,6% da MS). As épocas de queima estudadas não tiveram influência nos rendimentos das espécies *Mesosetum cayennense*, *M. loliiforme*, *Paspalum carinatum*, *Axonopus pulcher* e *Rhynchospora* sp. As variações observadas nos rendimentos em *T. plumosus* e *Elyonurus* sp., quanto a época de queima, podem ser devido ao diferenciado padrão de floração, dispersão e germinação de sementes destas espécies quando submetidas ao fogo.

<sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Amapá

<sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental